



Plataforma bioinformática INSaFLU

Instituto Ricardo Jorge desenvolve tecnologia revolucionária para a vigilância da gripe



O Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, através do seu Departamento de Doenças Infecciosas, desenvolveu uma tecnologia que vai revolucionar a vigilância da gripe. Trata-se de uma plataforma bioinformática *online* que permite, a qualquer laboratório do mundo, analisar o genoma completo do vírus da gripe, o que será decisivo para o aumento do conhecimento e inovação em áreas fundamentais para a prevenção e controlo desta doença.

Lisboa, 26 de janeiro de 2018

Os investigadores do Instituto Ricardo Jorge responsáveis pelo desenvolvimento deste projeto pioneiro consideram que a nova plataforma, denominada [INSaFLU](#) (“INSide the FLU”), será decisiva, por exemplo, para o melhor *design* das vacinas antigripais. A contribuição para a identificação dos mecanismos genéticos responsáveis pela resistência a fármacos antivirais, assim como para a melhor compreensão da capacidade de transmissão e virulência do vírus influenza são outras mais-valias desta ferramenta inovadora a nível mundial.

Tradicionalmente, a vigilância desta epidemia sazonal, cuja morbilidade e mortalidade em todo o mundo é sobejamente conhecida, tem sido feita através do estudo genético de uma pequena porção do vírus influenza. No entanto, dada a limitada informação inerente a esta abordagem e ao recente desenvolvimento da sequenciação total do genoma para agentes microbianos patogénicos, as autoridades de saúde mundiais, nomeadamente a Organização Mundial de Saúde (OMS) e os Centros de Prevenção e Controlo de Doenças

Europeu (ECDC) e Americano (CDC), emitiram fortes recomendações no sentido de passar a ser utilizada esta metodologia para a vigilância da gripe.

“A plataforma INSaFLU permite que, de uma forma simples, a vigilância da gripe possa ser realizada com base na análise da totalidade do genoma”, sublinha Vítor Borges, um dos responsáveis pelo desenvolvimento da plataforma. “Um dos principais obstáculos à análise dos dados da sequenciação total do genoma prende-se com a necessidade de aplicar métodos complexos de bioinformática, os quais requerem um *expertise* especializado não disponível na maior parte dos laboratórios a nível mundial”, acrescenta o investigador.

Para colmatar esta lacuna, o Núcleo de Bioinformática e o Laboratório Nacional de Referência para o Vírus da Gripe do Instituto Ricardo Jorge, com o apoio fundamental do bioinformático Miguel Pinheiro, desenvolveram esta nova ferramenta que, apesar da complexidade inerente à sua construção e implementação, é acessível a qualquer microbiologista sem conhecimentos avançados em bioinformática.

Esta é a primeira plataforma *online*, a nível mundial, de livre acesso e de fácil utilização para a integração da análise total do genoma do vírus influenza na vigilância da gripe, obedecendo às recomendações das autoridades de Saúde mundiais, no sentido de levar a cabo esta revolução tecnológica para o estudo da gripe.

O Instituto Ricardo Jorge desenvolve uma tripla missão como laboratório do Estado no setor da saúde, laboratório nacional de referência e observatório nacional de saúde. Dispõe de unidades operativas na sua Sede em Lisboa, em centros no Porto (Centro de Saúde Pública Doutor Gonçalves Ferreira) e em Águas de Moura (Centro de Estudos de Vetores e Doenças Infeciosas Doutor Francisco Cambournac).

Para mais informações contactar:

Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge

Gabinete de Comunicação, Marketing e Relações Externas

Tel.: (+351) 217 519 200 | (+351) 927 953 095

Mail: comunicacao@insa.min-saude.pt | Internet: www.insa.min-saude.pt



SNS SERVIÇO NACIONAL
DE SAÚDE

